



ESTADO DA PARAÍBA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete do Vereador Lula Cabral

Câmara Municipal de Campina Grande  
**RECEBIDO**  
Em 31/01/2017 às 09:26 hs  
Sandra Melo  
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 085/2017.

**EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE  
CIDADÃO CAMPINENSE AO SR.  
GERALDO JOSÉ RODRIGUES  
ALCKMIN FILHO E DA OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º - Concede título de Cidadão Campinense ao Sr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho.**

**Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.**

Sala das Sessões, em 31 de janeiro de 2017.

  
**ANTÔNIO LUIZ CABRAL**  
Vereador - PMB

## JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente,  
Senhores Vereadores,

O Projeto de Lei, ora apresentado a esta Douta Casa evidencia a pessoa do Senhor Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, natural de Pindamonhangaba (SP). José Geraldo Rodrigues Alckmin nasceu em 7 de novembro de 1952. Formado em Medicina pela Universidade de Taubaté, iniciou sua carreira política aos 19 anos como vereador em sua cidade natal.

Filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e atual Governador do Estado de São Paulo, cargo que ocupa pela quarta vez. É casado com Lu Alckmin, com quem tem três filhos: Sophia Alckmin, Geraldo e Thomaz Alckmin.

Iniciou sua carreira política em Pindamonhangaba, onde foi eleito vereador, presidente da Câmara dos Vereadores e prefeito. Depois, foi eleito para a Assembleia Legislativa nas eleições de 1982 e para deputado federal em 1986 e 1990. Em 1988, foi um dos fundadores do PSDB. Entre 1991 a 1994, presidiu o PSDB-SP. Em 1994, elegeu-se vice-governador de Mário Covas. Em 2000, concorreu à prefeitura de São Paulo, sendo derrotado no primeiro turno. Com a morte de Covas, em março de 2001, assumiu o governo e se reelegeu em 2002.

Em março de 2006, renunciou ao governo paulista para concorrer à presidência na eleição do mesmo ano. Obteve 39,17% dos votos no segundo turno, sendo derrotado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2008, candidata-se a prefeitura de São Paulo, sendo novamente derrotado no primeiro turno. Em 2009, foi nomeado secretário de desenvolvimento do estado de São Paulo pelo governador José Serra.

Foi eleito governador no primeiro turno da eleição de 2010, retornando ao Palácio dos Bandeirantes em janeiro de 2011. Em 2014, reelegeu-se governador no primeiro turno. Com um mandato previsto para encerrar em janeiro de 2019, Alckmin é o político que mais tempo comandou o governo de São Paulo desde a redemocratização do Brasil.

No mérito da preposição, vem do governador Geraldo Alckmin, em ceder as bombas flutuantes para acelerar a chegada das águas da Transposição do Rio São Francisco as bacias paraibanas. Geraldo assinou no dia 26 de dezembro de 2016, no Palácio dos Bandeirantes, o termo de empréstimo de bombas para combater a seca nos Estados da Paraíba e Pernambuco, no Nordeste. O equipamento consiste em quatro conjuntos de bombas flutuantes, cada um deles com capacidade para bombear até 2 m<sup>3</sup> de água bruta por segundo, o que equivale a 600 mil pessoas abastecidas por segundo.

As bombas foram utilizadas na captação das reservas técnicas do Sistema Cantareira durante a crise hídrica no Estado de São Paulo, em 2013. Agora, cedidas ao Ministério da Integração Nacional, serão transportadas para Floresta (PE), no eixo leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco, e instaladas

dentro do reservatório de Braúnas. De lá, a água captada seguirá para a represa de Mandantes, no mesmo município, chegando a Monteiro, a primeira cidade paraibana a ter o abastecimento reforçado, com cerca de 30 mil habitantes. O Estado da Paraíba é um dos mais afetados pelo quinto ano consecutivo de seca que afeta o Nordeste. As bombas já entraram em operação, no começo de 2017.

O equipamento e demais materiais necessários para sua instalação, orçados em R\$ 8,26 milhões, serão cedidos pelo período mínimo de 120 dias, com possibilidade de prorrogação, sem qualquer custo aos beneficiados. A Sabesp prestará ainda o apoio técnico necessário para a instalação e a operação das bombas.

Além dos quatro conjuntos de bombas flutuantes, cada um com dois motores e potência combinada de 350 cv, a Sabesp vai fornecer a estrutura necessária para sua operação, o que inclui dois conjuntos de motores de reserva, bem como 1.800 metros de tubulação para o transporte da água captada, 1.360 metros de cabos elétricos, inversores de frequência e disjuntores, além de outros itens.

Portanto, submeto à apreciação dos meus nobres pares o presente projeto de lei.

O Autor,

Plenário da Câmara, em 31 de janeiro de 2017.